



História e Imitação



Estudantes: Débora Schmidt, Deise Joana Silveira e Lara Salvador

Prof^a Coordenadora: Aparecida Darc de Souza

Prof^a Supervisora: Maria Aparecida

O Jogo:

Partindo do modelo Imagem e Ação, este jogo pedagógico traz um novo meio de trabalhar o Renascimento em sala de aula. A partir da mímica o aluno irá aprender sobre os principais acontecimentos, obras e personagem deste período;

Objetivos de conteúdo:

- Trabalhar o Renascimento Científico e Cultural;
- Mostrar o surgimento do antropocentrismo, e o embate que se deu entre o aspecto religioso e racional;
- A criação do movimento que deu origem as ciências humanas dentro das universidades;
- Apresentar as interações entre cultura popular e erudita;
- Permitir que os estudantes demonstrem durante suas interpretações no jogo o conhecimento que reúnem sobre o assunto;

Objetivos Metodológicos:

- O jogo objetiva trazer um novo modelo de ensino aprendizagem, e mostrar como sua construção pode ser feita a partir de interações entre todos os indivíduos da turma;
- Busca também apresentar a História como uma ciência investigativa, e como sua construção passa por um processo árduo em busca do conhecimento. Rompendo principalmente com a ideia de decoreba de datas e acontecimentos ao longo do tempo;
- Deixando também para discussão o processo passado presente;

Possibilidades de Aplicação:

O jogo pode ser utilizado conforme o professor achar conveniente para a obtenção de conhecimento da turma, porém deixaremos a seguir algumas possibilidades de aplicação;

1. Utilizado para fixação: O jogo pode ser utilizado com o fim de fixar o conteúdo Renascimento, após a aplicação do tema em sala de aula, pois assim os alunos adicionarão em suas interpretações o conhecimento já adquirido;
2. Incentivo do trabalho em grupo: Como a atividade é feita com divisão de grupos e esquema de pontuação, o professor pode utilizar o jogo como atividade de incentivo a comunicação e cooperação entre os integrantes;
3. Despertar o interesse do aluno: Como atividade lúdica, estas geralmente atraem uma maior atenção dos alunos, sendo assim, o professor pode utilizar o jogo para despertar na turma um maior interesse sobre o ensino de História;



Regras do jogo Imagem e Ação

-Renascimento-

O jogo:

Como todo jogo de imagem e ação, este também parte do princípio de que um indivíduo encenará determinado elemento para seu grupo utilizando de mímica, a partir de uma carta sorteada no momento. Sendo a turma deve se dividir em dois grupos ou mais.

Este tem como tema o Renascimento, com o objetivo de trazer uma nova formulação de se dar aula. Se subdivide em três categorias de cartas, os Acontecimentos, Objetos e Personagens, que se destacam no período histórico do jogo.

Cada carta tem uma imagem de representação de seu elemento juntamente com três dicas. Ao receber a carta o aluno deverá encenar primeiramente sem utilizar nenhuma das dicas, e caso necessário usá-las o grupo vai perdendo pontos respectivamente. (4, 3, 2 1).

Regras:

1. Após se dividir a turma e determinar qual grupo começará um dos integrantes do grupo X retirará uma das cartas e começará sua encenação;
2. Durante esse processo o indivíduo não pode utilizar objetos, fala, desenho ou representações de letras ou números;
3. O Grupo do indivíduo que está representando tem o tempo de 1min. para tentar acertar, e um total de 3 chances para acertar;
4. Cada grupo estará portando uma apostila que contém todos os elementos do jogo, que servirá de auxílio pesquisa;
5. Caso o grupo solicite as dicas, conforme forem as pedindo a pontuação irá diminuindo, e se mesmo após o fim destas não acertar o grupo adversário terá uma chance;
6. Todos os integrantes deverão participar nas representações, podendo repetir só ao fim disto;



HISTÓRIA E IMITAÇÃO



1. Importante literato francês do Renascimento;
2. Retratava sua contemporaneidade;
3. Utilizava de humor e sátira;



Poeta humanista Piliziano

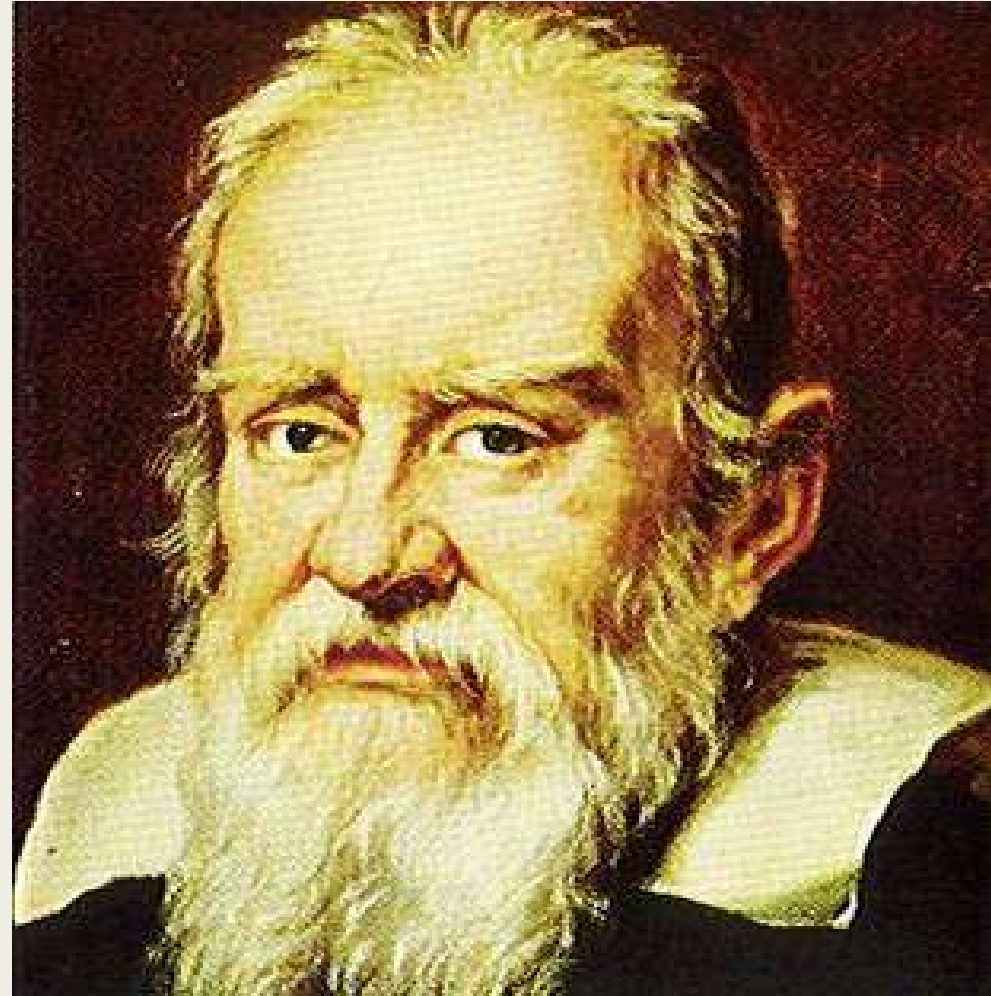
1. Recitava em praças publicas;
2. Apreciado pela nobreza;
3. Representava a mistura entre cultura popular e erudita;



1. Estudos anatômicos;
2. Cemitérios;
3. Primeiro atlas de anatomia;



1. Um dos muitos cientistas perseguido pela Inquisição;
2. Montanhas na Lua;
3. Invenção da luneta;



1. Heliocentrismo;
2. Inspiração da astronomia moderna;
3. Revolução científica leva seu nome;



1. Foi membro da Companhia Dominicana;
2. Duras críticas a Igreja Católica e afirmou a infinitude do Universo;
3. Morreu queimado na fogueira;



1. Conhecida por suas gravuras em caroços de frutas;
2. Vinha de uma família burguesa;
3. Considerada a única mulher escultora do Renascimento;



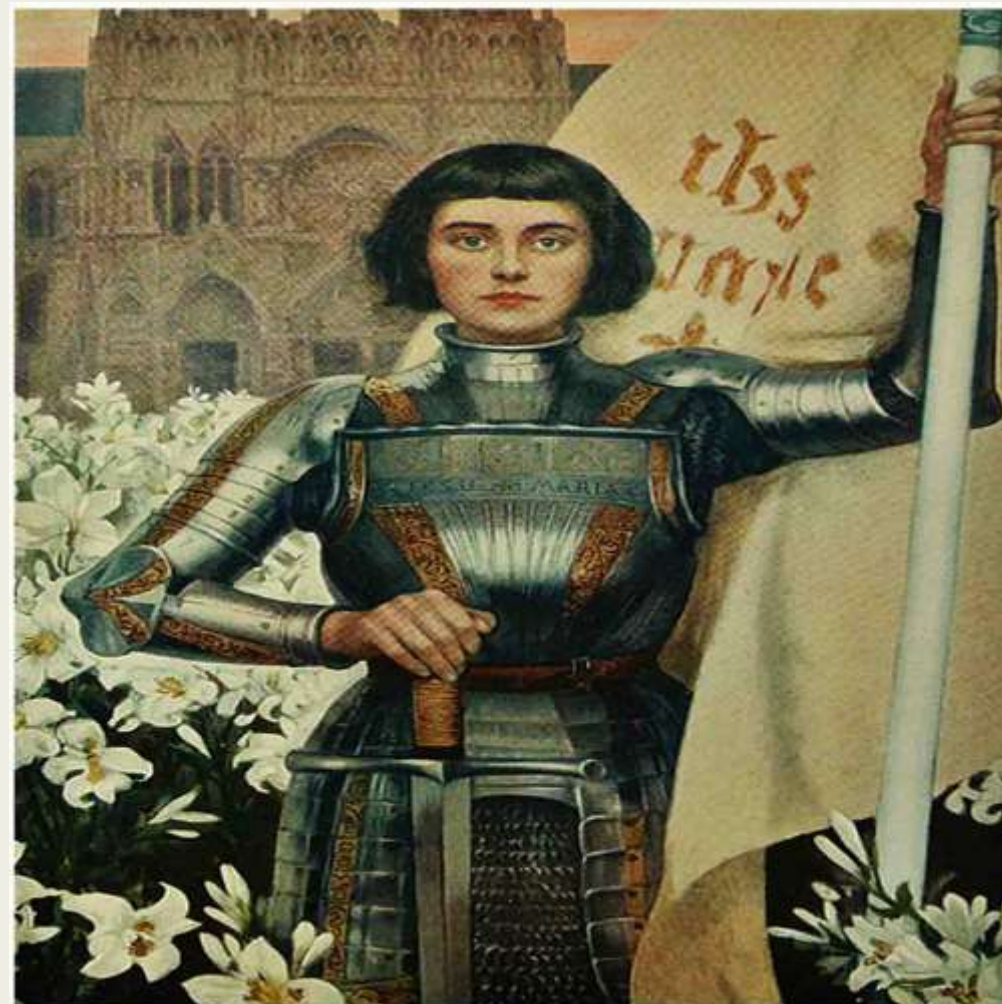
Sofonisba Anguissola: 1532-1625

1. Impedida de trabalhar com representações corporais devido a nudez;
2. Suas obras estão expostas em galerias por todo o mundo;
3. Conhecida pelos retratos que realizava para a família Real;



Joana D'Arc: 1412-1431

1. Passou maior tempo de sua carreira militar caracterizada de homem;
2. Entregue a Inquisição acusada de bruxaria;
3. E por fim recebe o título de santa pela Igreja Católica;



William Shakespeare: 1564-1616

1. Um dos mais conhecidos romancistas da história;
2. Teatro;
3. Dramaturgo inglês;



1. Várias dimensões em suas obras;
2. Pintura e arquitetura;
3. Renascimento Italiano;



1. Diversas áreas de atuação;
2. Autor do quadro mais famoso do mundo;
3. Um dos maiores destaques do Alto Renascimento;



1. Basílica de São Pedro;
2. Divisor de aspectos no âmbito das esculturas;
3. Destacou-se também na arquitetura;



1. Representação detalhada da fisionomia humana;
2. Nascido em Florença;
3. Esculpiu a Estátua de Davi;



1. Entretenimento da corte;
2. Popular e Real;
3. Diversão dos trabalhadores;



1. Milimetricamente projetada;
2. Representação harmoniosa e clássica;
3. Família Real;



Capela Sistina: 1473

1. Principais nomes da pintura renascentista;
2. Templo do Antigo Testamento;
3. Residência oficial do Papa;



Mona Lisa: 1503 (Da Vinci)

1. Representação da ação humana e da natureza;
2. Olhar enigmático;
3. Mulher mais famosa no mundo das pinturas;



O nascimento de Vênus: 1485– 1486 (Boticelli)

1. Misturas da cultura romana e católica;
2. Deusa da beleza e do amor;
3. Emerge do mar;



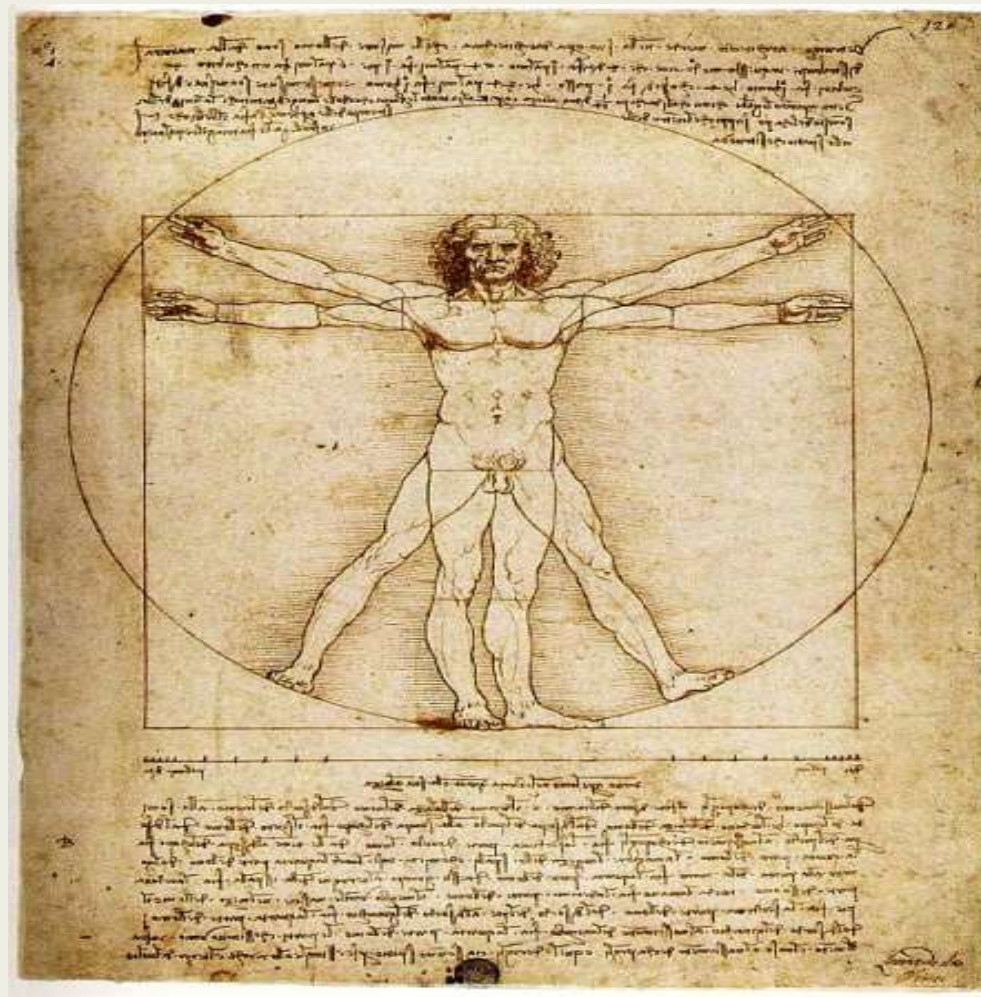
A Última Ceia: 1495–1498 (Leonardo da Vinci)

1. Representação de passagem bíblica;
2. Sua confecção durou três anos;
3. Leva a assinatura de um dos maiores nomes do Renascimento;



O homem vitruviano: 1490 (Da Vinci)

1. Representação humana sobreposta;
2. Estudo anatômico;
3. Retirado de um diário;



A Criação de Adão - Capela sistina: 1511 (Michelangelo)

1. Capela Sistina;
2. Criação;
3. 1º Livro da Bíblia;



Pietá: 1499 (Michelangelo)

1. Efeito translucido;
2. Representação de serenidade;
3. Mãe e filho;



A Assunção da Virgem: 1518 (Ticiano)

1. Reconhecida dentro e fora da Itália;
2. Veneza;
3. Foi por meio dela que seu autor ficou internacionalmente conhecido;



O Juízo Final: 1535-1541 (Michelangelo)

1. Considerada inapropriada para o lugar onde se encontra;
2. Um dos afrescos mais conhecidos no âmbito religioso;
3. Decora o altar da Capela Sistina:



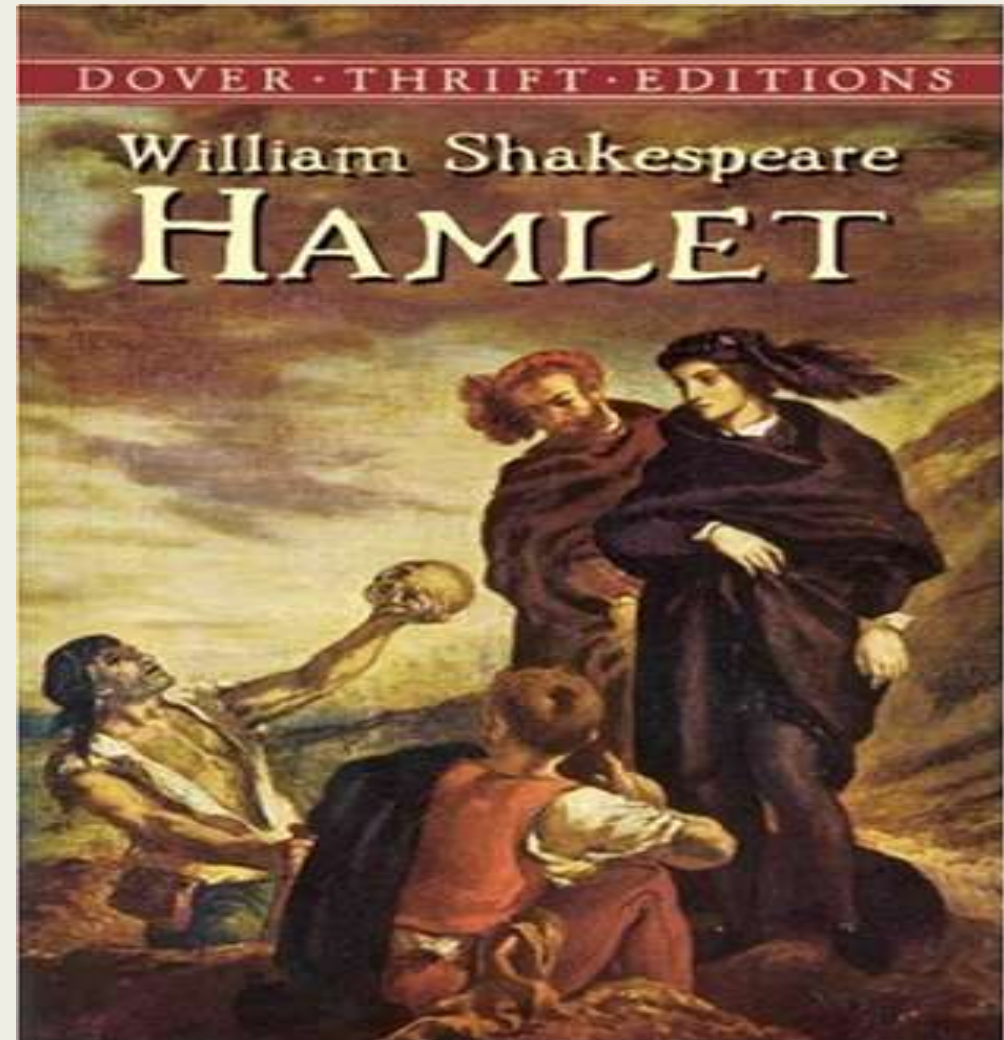
Escola de Atenas: 1509-1511 (Rafaello)

1. Personificação da renascença;
2. Representação do conhecimento científico;
3. Referente a uma das principais cidades gregas;



Hamlet: 1599 (Shakespeare)

1. Dinamarca;
2. Obra dramática com maior adaptação para os palcos;
3. "Ser ou não ser";



Dom Quixote: 1605-1615 (Cervantes)

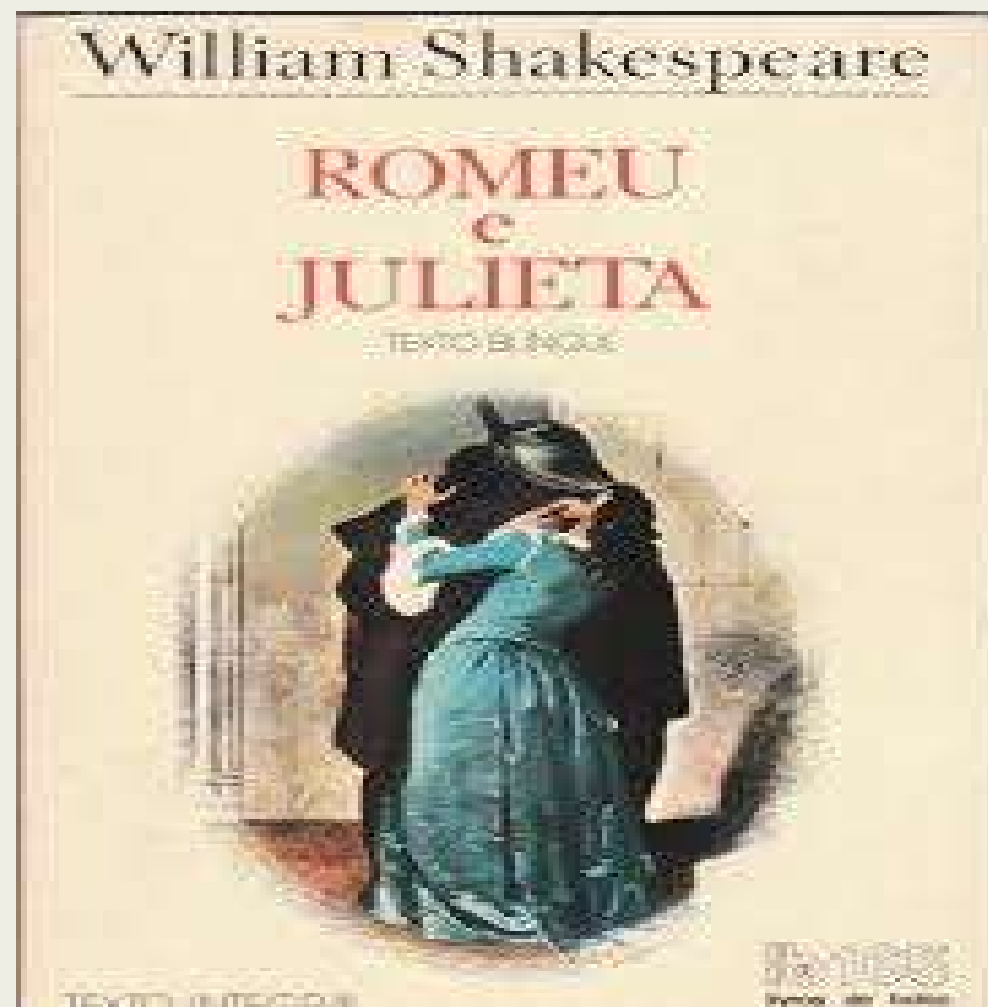
1. Moinhos de vento;
2. Romances de cavalaria;
3. Segundo livro mais lido da história;



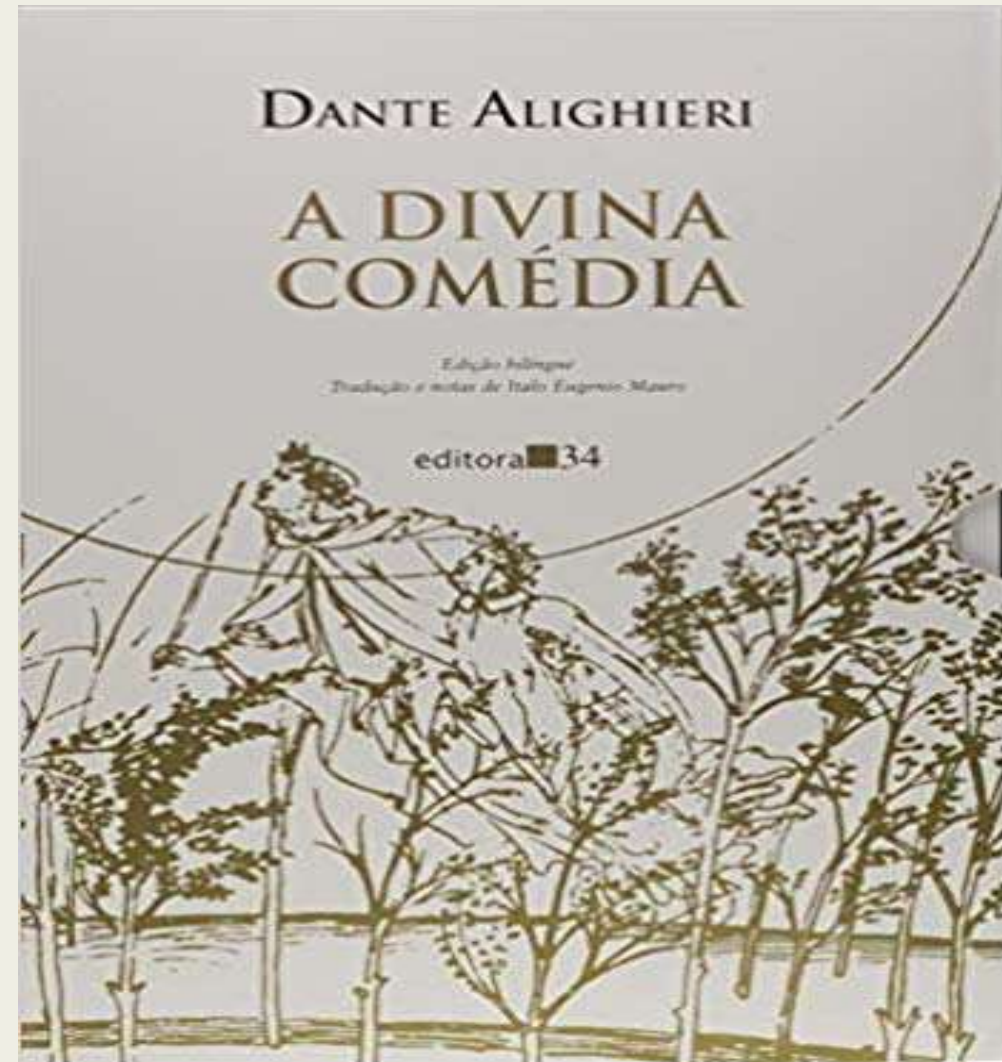
MIGUEL DE CERVANTES
Dom Quixote de la Mancha

Romeu e Julieta: 1691 (Shakespeare)

1. Veneno e Adaga;
2. Famílias rivais;
3. Maior tragédia romântica da literatura;



1. Ciência e Filosofia;
2. Composta em versos;
3. Tripartite religiosa;



Relógio de bolso: 1504

1. Todo de metal;
2. Majoritariamente masculino;
3. Tempo;



1. Inspiração árabe;
2. Adaptado a exploração;
3. Expansão marítima;



1. Essencial nas navegações;
2. Geometria;
3. Calcular distâncias de maneira prática;



1. Resistência da Igreja;
2. Experiências;
3. Novos cientistas;



1. Questionar domínio da Igreja;
2. Modificar padrões de ensino;
3. Estudos humanísticos;



Chegada de Cristóvão Colombo a América: 1492

1. Seguindo sempre o Horizonte;
2. Coroa Espanhola;
3. San Salvador;



Primeira circum-navegação: 1519

1. Em busca de novas terras para a Coroa Portuguesa;
2. Capitão que não terminou sua viagem;
3. Nome de um Estreito em sua homenagem;

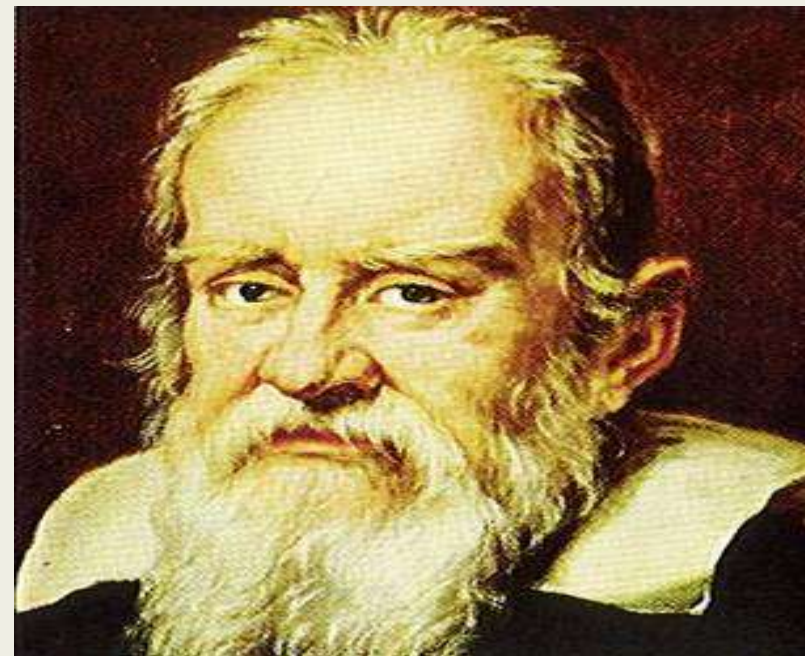


1. Ameaça as doutrinas cristãs;
2. Perseguição;
3. Acusação de heresia;



Invenção da Luneta

1. Auxiliou na afirmação da teoria heliocêntrica;
2. Utilizada até os dias de hoje;
3. Descoberta da miríade de estrelas da Via Láctea;



1. Interação entre povo e nobreza;
2. Liberdade de cultos;
3. Caracterização de fantasias;



1. Crise de trabalho;
2. Despreocupação com o futuro;
3. Grande mortandade;



Imagem e Ação- Renascimento (Acontecimentos)



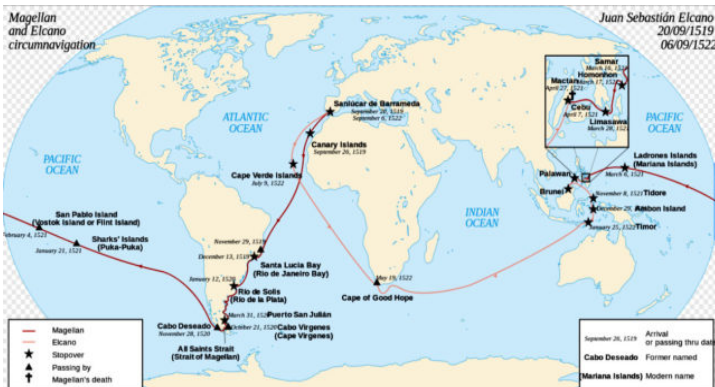
Renascimento Científico: Este movimento surgiu para questionar as conclusões prontas, desenvolvidas por sábios da Antiguidade e absorvidas por teólogos cristãos. Os novos cientistas, valorizando a razão, apresentavam uma atitude crítica que os fazia observar os fenômenos naturais, realizar experiências, formular hipóteses e buscar sua comprovação. Claro que essa nova mentalidade científica enfrentou resistências principalmente da Igreja, presa às tradições medievais.



Surgimento do Humanismo: difundido a partir do século XV era representado por um conjunto de indivíduos que buscava modificar os padrões de ensino, que até então era dominado pela cultura da teologia. Buscavam transmitir um conhecimento estático, hierárquico e dogmático, firmado na tripartite do Direito, Medicina e Igreja. Teve então início um movimento que objetivava atualizar e dinamizar os estudos tradicionais, vinha à tona as ciências humanas, que incluíam então poesia, filosofia, história e eloquência. Por assim se definir então o movimento humanista buscava uma reforma educacional baseada nos estudos humanísticos.



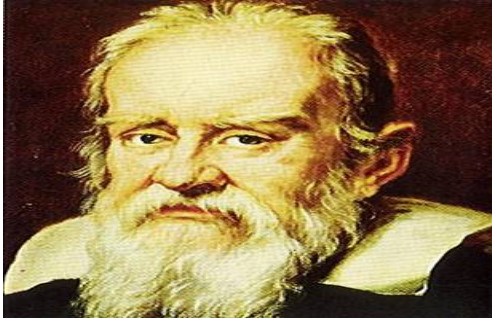
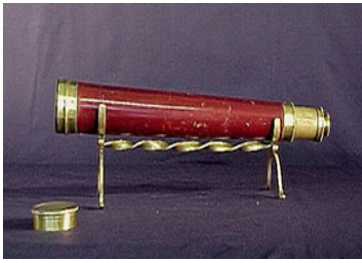
Chegada de Cristóvão Colombo a América (1492): Ao sair da Europa, patrocinado pela Coroa espanhola, Colombo ia em busca de novas rotas para as Índias pelo Oriente. Além disso a viagem queria provar que o “ponto de chegada seria o mesmo da partida”, assim foi uma viagem sempre seguindo em frente, o horizonte. Foi assim que 1492 Colombo aportou, na atualmente conhecida, ilha de San Salvador, na América-central.



Primeira circum-navegação (1519): Fernão de Magalhães em missão para o reinado de Portugal, em nome do Rei Dom Manuel, em busca de novas terras comprova que a Terra é realmente redonda. Enfrentou diversas revoltas em seus navios, e ele mesmo não terminou a viagem. Em sua homenagem foi dado o nome de Estreito de Magalhães quando estava passando pela costa americana.



Inquisição: instituição criada no século XIII, dirigida pela Igreja Católica Romana. Composta por tribunais que objetivavam julgar todos aqueles que ameaçavam as doutrinas cristãs. Todos os suspeitos eram perseguidos, presos e julgados, os condenados cumpriam penas de prisão temporária ou perpétua até a morte na fogueira, quando eram queimados vivos em uma fogueira em plena praça pública. Os principais alvos eram aqueles acusados de heresias, como judeus, mulheres, cientistas e quaisquer que ousassem questionar a Igreja Católica. Um exemplo disso foi o cientista italiano Giordano Bruno, condenado a morte pelo tribunal ao defender a teoria da infinitude do universo.



Invenção da Luneta: Em 1609,

Galileu Galilei construiu sua própria luneta e a utilizou para observar o céu, assim nasceu a luneta astronômica, equipamento que revolucionou a astronomia. As Lunetas são instrumentos destinados à observação de objetos distantes. Podem ser encontradas em dois tipos distintos: Luneta astronômica ou Luneta terrestre. Galileu foi o primeiro a fazer uso científico do telescópio, ao fazer observações astronômicas com ele.

Descobriu assim que a Via Láctea é composta de miríades de estrelas (e não era uma "emanação" como se pensava até essa época), descobriu ainda os satélites de Júpiter, as montanhas e crateras da Lua. Todas essas descobertas foram feitas em março de 1610 e comunicadas ao mundo no livro *Sidereus Nuncius* ("O Mensageiro das Estrelas") em março do mesmo ano em Veneza. A observação dos satélites de Júpiter,

Carnaval: no medievo era conhecido como "Festa do Loucos", considerada uma comemoração herege. Podia acontecer em diversas épocas do ano desde que estivesse próximo a algum evento religioso. O carnaval era alguns dias em que todos os cidadãos poderiam usufruir de bebidas alcoólicas, música e danças pelas ruas, com total liberdade. Neste festejo não apenas homens e mulheres do povo participavam, membros do clero e da nobreza também iam as ruas comemorar. Nos dias de comemoração o culto a outras religiões era permitido sem haver consequências. "O carnaval era a ocasião para expor o grotesco, o ridículo e o cômico.

Peste Negra: A Peste Negra, que matou, em média, entre 30% e 40% da população europeia, constituiu um dos momentos decisivos no decorrer das lutas medievais (Ziegler, 1969, p. 230). Esse colapso demográfico sem precedentes ocorreu depois que a Grande Fome de 1315–1322 havia debilitado a resistência das pessoas contra doenças (Jordan, 1996), e mudou profundamente a vida social e política da Europa, praticamente inaugurando uma nova era. As hierarquias sociais foram viradas de cabeça para baixo, devido ao efeito nivelador da mortandade generalizada. A familiaridade com a morte também debilitou a disciplina social. Diante da possibilidade de uma morte repentina, as pessoas já não se preocupavam em trabalhar ou em acatar as regulações sociais e sexuais, e tentavam ao máximo se divertir, festejando o quanto podiam, sem pensar no futuro. A consequência mais importante da peste foi, entretanto, a intensificação da crise do trabalho gerada pelo conflito de classes: ao dizimar a mão de obra, os trabalhadores tornaram-se extremamente escassos, seu custo aumentou de forma crítica e a determinação das pessoas em romper os laços do domínio feudal foi fortalecida.

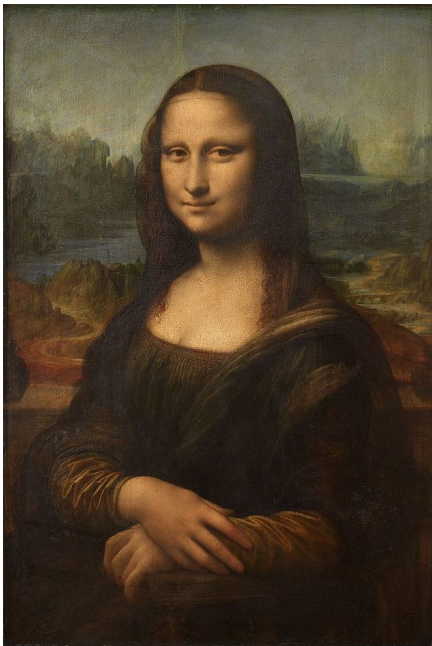
OBJETOS



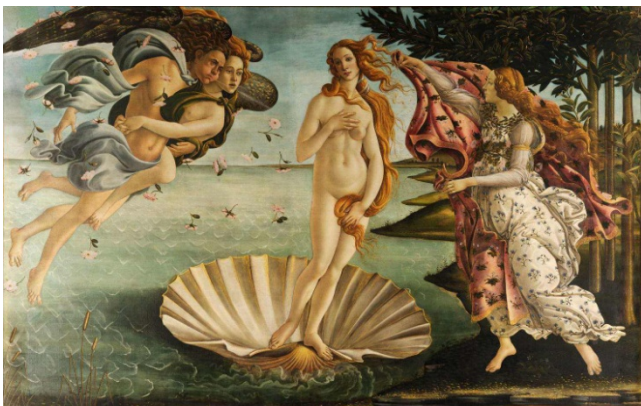
Queen's House: Localizada na Inglaterra, é uma das propriedades da Família Real Britânica, que atualmente é utilizada como sala de exposição de obras de arte de posse da Família. Apesar de sua construção ter iniciado um pouco após o fim do Renascimento (1614-1617), traz uma clara arquitetura clássica renascentista. De design Palladiano, tem seu salão principal no formato de um cubo perfeito, suas salas têm proporções matemáticas refletindo os ideais renascentistas de harmonia e simetria.



A Capela Sistina-1473: Importante capela localizada no Palácio Apostólico, residência oficial do Papa na Cidade-Estado Vaticano. Conhecida por sua arquitetura inspirada no Templo de Salomão do Antigo Testamento, e sua decoração pintada pelos maiores nomes do movimento renascentista.



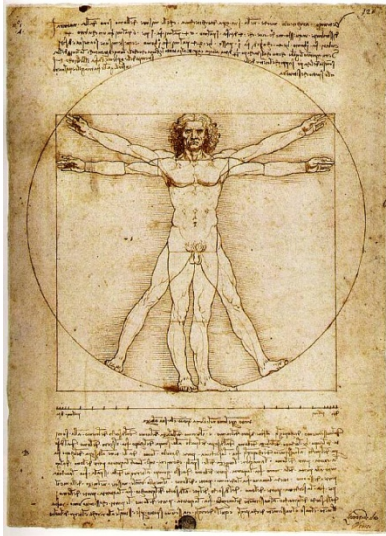
Mona Lisa-1503 (Da Vinci): A pintura apresenta uma mulher sentada, mostrando apenas a parte superior do seu corpo, ao fundo, uma paisagem que mistura a natureza (as águas, as montanhas) e a ação humana (os caminhos).



O nascimento de Vênus- 1485–1486 (Boticelli): A Pintura representa a deusa Vênus emergindo do mar, já mulher adulta, conforme descrito na mitologia romana. Na mitologia romana Vênus era a deusa da Beleza e do amor.



A Última Ceia- 1495–1498 (Leonardo da Vinci): Afresco pertencente a igreja Santa Maria delleGrazie. Representa o episódio bíblico em que Jesus faz sua última refeição com os Apóstolos antes de ser crucificado. Da Vinci dedicou durante três anos seu tempo quase que exclusivamente a confecção desse afresco.



O homem vitruviano-1490 (Da Vinci): É um famoso desenho de Leonardo da Vinci, que acompanhava as notas feitas pelo artista em um de seus diários. Descreve uma figura masculina nua separada e simultaneamente em duas posições sobrepostas com os braços inscritos num círculo e num quadrado.



A Criação de Adão - Capela sistina- 1511 (Michelangelo) : Afresco pintado por Michelangelo no teto da Capela Sistina. O artista representa uma importante passagem do Livro do Gênesis: o momento em que Deus cria o primeiro homem, Adão.



Pietà- 1499 (Michelangelo): Pietá representa as figuras da Virgem Maria com o corpo de Cristo em seus braços, após a retirada de seu corpo da cruz. Com um detalhado planejamento de vestes, efeitos translúcidos causados pelas sombras sob a figura. Acredita-se que se inspirou na Divina Comédia (Dante Alighieri, 1304 - 1321), quando se repara que na obra não representa a morte, mas sim um homem abandonado, mas sereno. Michelangelo via na escultura a arte mais próxima de Deus, pois este mesmo havia criado o homem através do barro, e o escultor libera a beleza da pedra.



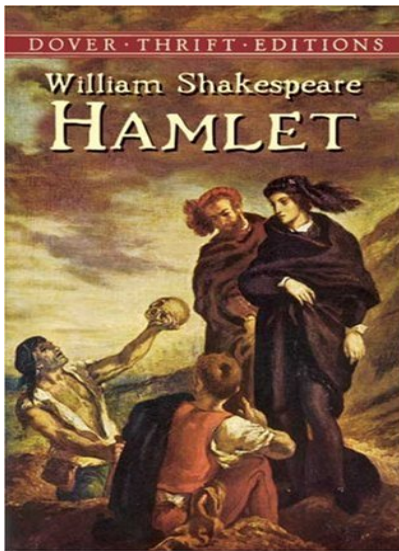
A Assunção da Virgem-1518 (Ticiano): Considerado uma das grandes obras de Ticiano, obra essa que fez o nome de seu autor ser conhecido dentro e fora das fronteiras italianas. Localizada no altar-mor da basílica de Santa Maria Gloriosa Del Frai em Veneza.



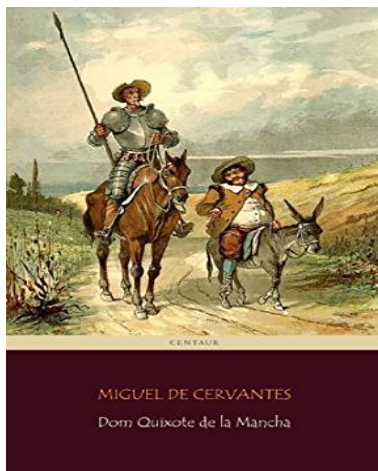
O Juízo Final- 1535-1541 (Michelangelo): Afresco produzido por Michelangelo, que decora a parede do altar da Capela Sistina, no Vaticano. A obra descreve a Segunda Vinda de Cristo e o Juízo Final, como narrado na Bíblia. A obra foi considerada inadequada para o local que se encontra, pois continha nudez, após a morte de Michelangelo a maioria dos corpos foi encoberta por vestimentas.



Escola de Atenas-1509-1511 (Rafaello): Principal obra de Rafael, é descrita como “a obra –prima do mesmo e a personificação perfeita do espírito clássico da Renascença”. Compõe um grupo de quatro afrescos principais que retratam ramos distintos do conhecimento.



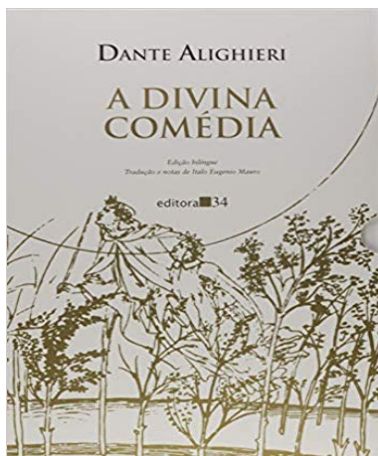
Hamlet- 1599 (Shakespeare): Escrito em 1599, por William Shakespeare, traça um mapa do curso de vida na loucura real e na loucura fingida – do sofrimento opressivo à raiva fervorosa – e explora temas como traição, vingança, corrupção e moralidade. Obra do autor mais adaptada e encenada em teatros ao redor do mundo. Conta a história do príncipe da Dinamarca, que é assombrado pelo possível fantasma de seu pai, que diz ter sido assassinado pelo seu irmão e veio a procura de vingança.



Dom Quixote-1605-1615 (Cervantes): Escrito em 1605 (Volume 1) e 1615 (volume 2), por Miguel de Cervantes, faz uma paródia aos romances de cavalaria que tinham grande popularidade no período e, na altura, já se encontravam em declínio. Personagem principal pensa que é um cavaleiro andante que vê dragões em moinhos de vento, acompanhado sempre de seu amigo/escudeiro Sancho Pança.



Romeu e Julieta-1691 (Shakespeare): Tragédia escrita em 1591, por William Shakespeare. Conta a história de dois jovens das famílias Capuleto e Montecchios, famílias rivais, que por ventura do destino acabam se apaixonando, e se casando em segredo e como praxe seus destinos são trágicos, pois por um mau entendimento os dois acabam perdendo suas vidas.



Divina Comédia 1304-1321: Poema épico, teológico, político e mitológico. A extensa obra, toda composta em versos, é **dividida em três partes: Inferno, Purgatório e Paraíso.** A *Divina Comédia* foi escrita em florentino, no início do **século XIV**, e pretendeu fazer uma **síntese enciclopédica do conhecimento científico e filosófico da Idade Média.**



Relógio de Bolso 1504: Criado por Peter Henlein, na Nuremberga. Pelo sua forma e seu tamanho, foi chamado também de Ovo de Nuremberga. Objeto que revolucionou a marcação do tempo. Como seu nome já diz, era-se utilizado nos bolso pelos homens. Era todo de ferro, com uma corda também de metal. Em muitos países foi o mecanismo que acelerou diversas invenções, principalmente na Europa;



Caravela Séc. XV e XVI: Tipo de embarcação aperfeiçoada pelos Portugueses, inspirada nas embarcações pesqueiras árabes, que navegam ao sul de Portugal. Era um navio adaptado a exploração, rápido e era usado como recurso de defesa. Facilitou a expansão marítima;



Astrolábio Séc. XVI: Sua criação não tem uma datação concreta, mas seu aperfeiçoamento utilizando metal foram feitos por Abraão Zacuto. Essencial para navegadores, pois permitia calcular as distâncias de maneira prática com apenas um instrumento e conhecimentos de geometria. Havia um marinheiro que ficava responsável por medir a latitude todos os dias ao meio-dia solar, para que assim soubesse onde estavam em alto-mar. Junto com a bússola, foi importante para tornar a navegação mais segura.

Imagem e Ação- Renascimento (Personagens)



François Rabelais -1483-1553: importante escritor francês, tem como principais obras Pantagruel e Gargantua. Formado em medicina e participante de ordens religiosas acabou por fim se dedicando ao mundo literário. Ficou especificamente conhecido por pegar acontecimentos contemporâneos a ele e retratá-los em suas escritas de forma humorística e satírica;



Poetas humanistas Piliziano: estes dois poetas são um exemplo da mistura das culturas populares e erudita, pois além de compor e declamar para a nobreza, faziam-se também presentes em praças públicas para encanto da população “comum”;



Properzia de Rossi 1490-1530: considerada a única mulher escultora do Renascimento, filha de um notório de Bolonha, abastado o suficiente para dar alguma educação a sua filha. Aprendeu técnicas com Raimondi, conhecido pelas gravuras de Rafael. Seu trabalho ficou conhecido por fazer representações, principalmente religiosas, em carços de frutas, e só posteriormente, por volta de seus 30 anos, começou a trabalhar no mármore.



Sofonisba Anguissola 1532-1625: membro de uma família da baixa nobreza, assim

Joana D'Arc 1412-1431: importante guerreira e líder de tropas francesas contra a invasão inglesa, que ganhou a maior parte de duas batalhas afugentando assim os ingleses, principalmente no norte francês. Com temor da forte aliança da mesma com os camponeses, os nobres, representados pelo Rei Carlos VII entregaram para os ingleses acusando de feitiçaria, sendo entregue assim a Inquisição e posteriormente condenada a fogueira. Em 1910 é canonizada pela Igreja Católica.

diversas galerias de arte pelo mundo.



William Shakespeare 1564-1616: Poeta, dramaturgo, e ator inglês, considerado o maior escritor inglês e maior dramaturgo do mundo. São listados em suas obras 38 peças, 154 sonetos e vários outros poemas. Tendo-se destacado Hamlet, Otelo e é claro Romeu e Julieta.



Raffaello Santi 1483-1520: mestre da pintura e arquitetura da Escola de Florença durante o Renascimento Italiano. Reconhecido pela sua maestria em representar as emoções humanas de forma muito realista, com uma dimensão a mais em suas obras.



Leonardo da Vinci 1452-1519: polímata nascido na Itália, um dos personagens de maior destaque do Alto Renascimento. Suas áreas de atuação incluem pintura, escultura, matemática, arquitetura, engenharia, botânica, entre tantos outros. É conhecido principalmente por Mona Lisa, Homem Vitruviano, Santa Ceia e Cavaleiro Mecânico.



Michelangelo 1475-1564: na sua época era uma das figuras mais influentes da história da arte ocidental, se destacava no âmbito da escultura, pintura, poesia, e até engenharia e arquitetura. Suas obras mais conhecidas a renomada Basílica de São Pedro, sua pintura da “A criação de Adão”, e sua estátua de Davi, divisora de águas no aspecto das esculturas.



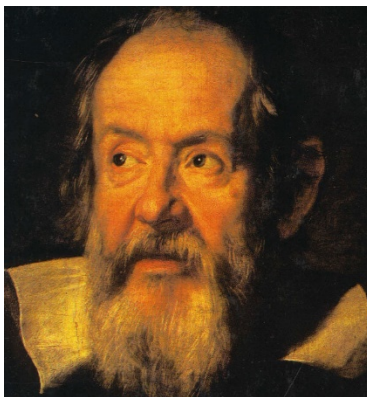
Donatello 1386- 1466: importante escultor italiano do Renascimento cultural nasceu em Florença, aprendeu seu ofício em uma oficina de ourives. Em 1408 trabalho no Duomo de Florença, para qual confeccionou a estátua de Davi em mármore, na qual apesar de usar uma representação gótica tardia traz um estudo detalhado da anatomia humana. Em 1416 foi transportada para o Palazzo Vecchio, onde está até hoje;



Palhaços: estes indivíduos famosos nesse período como bobos da corte, frequentavam, como sugere o nome, as cortes para entretenimento dos reis e seus convidados, mas eram também clássicos frequentadores das tabernas e diversão dos trabalhadores;



André Vesálio 1514-1564: médico belga, considerado o “pai da anatomia”, autor do primeiro livro de anatomia humana publicado em 1543. Desde a antiguidade tinha-se um tabu com o trabalho sobre o corpo humano, e então com a falta de aulas práticas nas universidades, Vesálio, assim como Michelangelo, frequentavam cemitérios na busca de ossadas para seus estudos;



Galileu Galilei 1564-1642: Físico, matemático, astrônomo e filósofo italiano, com papel de destaque na revolução científica durante o renascimento. Reconhecido pela invenção da luneta, e descoberta das montanhas da Lua e manchas do Sol, os anéis de Saturno e das estrelas da Via Láctea. Foi também perseguido pela inquisição;



Nicolau Copérnico 1472-1543: Responsável pelo desenvolvimento do modelo heliocêntrico, considerado uma das conquistas científicas mais significativas do renascimento, posteriormente chamada de Revolução Copérnica vista como inspiração para astronomia moderna. Especialista também em governanças, medicina e economia;



Giordano Bruno 1548-1600: Após largar a bata dominicana dedica-se a carreira científica, seguindo a linha calvinista. Desenvolve críticas ao catolicismo, por ser responsável pela inversão de valores sociais. Foi o primeiro a afirmar a infinitude do Universo, e por isso foi condenado a morrer queimado vivo em uma grande fogueira em praça pública;